

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM PLATAFORMAS DIGITAIS NO COMBATE A POBREZA MENSTRUAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Relatoria: Marina de Jesus Paiva
BRENDA PEREIRA MALESCHA

Autores: TATYANE DE PAIVA LIBERINO
EMILE ROCHA DA SILVA PAIVA

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A função reprodutiva da mulher começa na puberdade com a primeira menstruação, e ocorre em média aos 12 anos. Termina na menopausa, marcada pelo fim da menstruação e declínio da capacidade de reprodução, geralmente em torno dos 48-50 anos. A menstruação é sangue eliminado pela vagina, resultado da descamação do endométrio desencadeada pela queda brusca dos hormônios folículo estimulante e luteinizante quando não há fecundação. A depreciação da menstruação, vem com a ideia de que menstruação é suja tanto ao corpo feminino quanto ao masculino. E a partir disso, construiu-se tabus relacionados ao tema. Dito isso, pobreza menstrual pode ser caracterizada como a falta de acesso a produtos menstruais, a informações sobre menstruação e a infraestrutura adequada para o manejo da higiene. **OBJETIVO GERAL:** Contribuir com o processo de desconstrução social de aspectos pejorativos acerca da menstruação naturalizando o processo. **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:** Inferir a necessidade de informações e promover diálogos sobre a menstruação entre homens e mulheres. Proporcionar orientações de enfermagem em saúde íntima, menstruação e menopausa através da educação em saúde. **METODOLOGIA:** Evento sob organização do Comitê Estudantil da Associação Brasileira de Enfermagem do DF. Realizado live através da plataforma Stream Yard, com transmissão pelo YouTube, após preenchimento de formulário via Google Forms, para caracterização do público. com mediação do diálogo por docente e discente de enfermagem, com abordagem da anatomia e fisiologia do sistema reprodutor feminino; período fértil, ovulação; os diferentes fluidos vaginais em cada fase do ciclo; menstruação e seu manejo; cólicas e medidas de alívio; sexo durante a menstruação, climatério e menopausa. E espaço para perguntas. **RESULTADOS:** Predomínio do público feminino, com 28 inscritos, idades entre 19 e 51 anos, estudantes de enfermagem e público em geral; as principais dúvidas relacionadas ao período fértil e atraso menstrual. Relataram menarca entre 09 e 15 anos. Cedido calendário menstrual aos participantes para anotações importantes sobre o ciclo menstrual, como Data da Última Menstruação, sintomas referidos nesse período, uso de medicações e etc. **CONCLUSÃO:** Deficiência de informação acerca de assuntos como métodos contraceptivos, reconhecimento do período fértil. Necessidade de incentivo a autonomia e autoconhecimento, de educação menstrual masculina e feminina, e momentos de educação presentes em mídias digitais.